

Arte para Jovens

O CAPETA CARYBÉ  
de  
Jorge Amado

Cordenação: Donatella Berlendis



BERLENDIS & VERTECCHIA EDITORES

## O que é a Série Arte para Jovem

Extensão da já experiente série *Arte para Criança*, *Arte para Jovem* mantém os mesmos objetivos: aproximar a criança e o jovem da arte, a literária e a plástica. Ampliar experiências e informações. Enriquecer vivências, através de experimentações, reflexão e emoção. A série se expande e mais ainda se justifica quando se configura como um projeto de arte-educação.

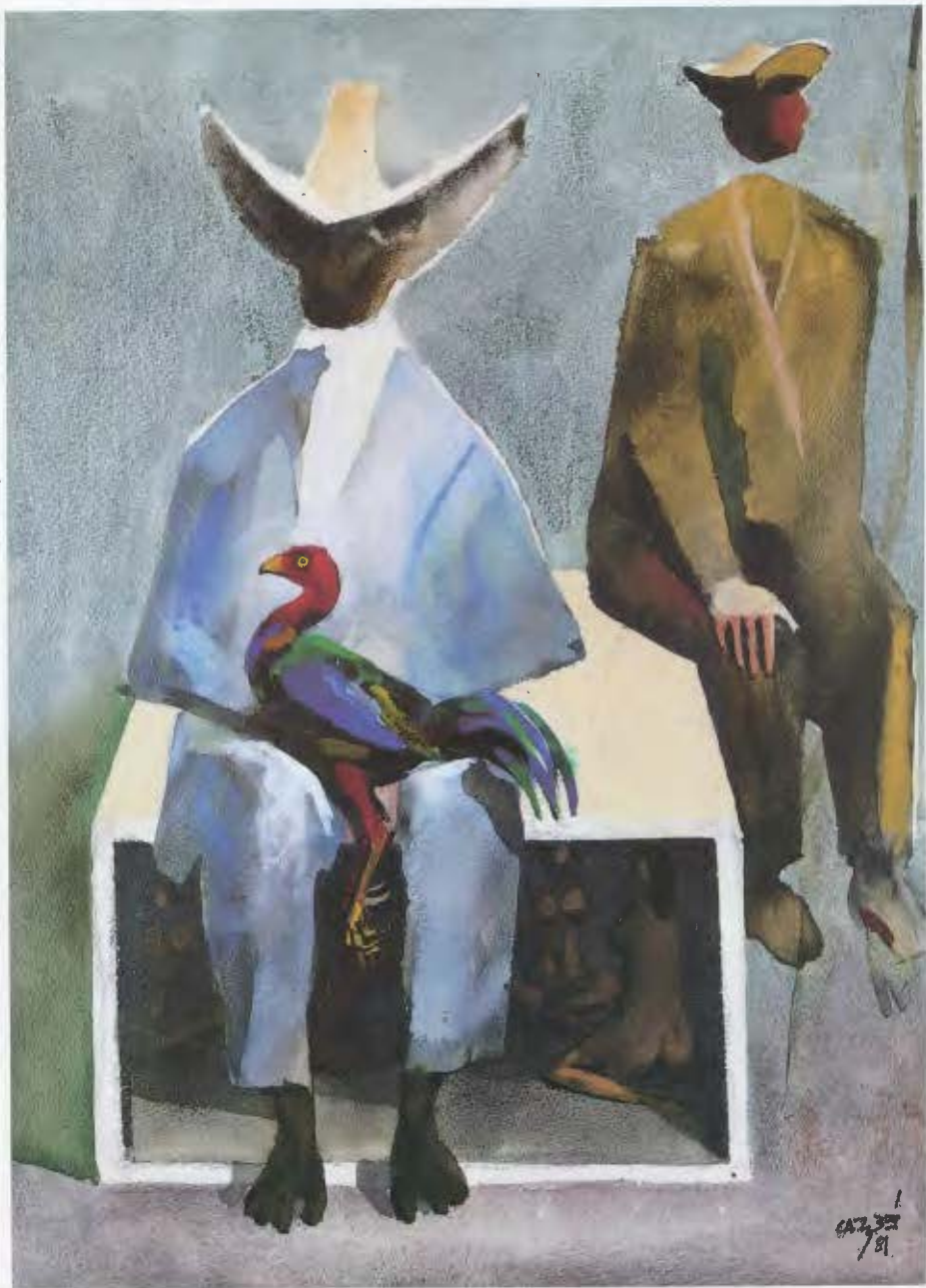
Em 1980, a Berlendis & Vertecchia publicou seu primeiro livro da série *Arte para criança*, unindo Ana Maria Machado e Alfredo Volpi. Deu seqüência a mais uma dezena de obras, sempre trazendo um artista plástico e um escritor brasileiro, de maneira a possibilitar que dessa conjugação seja gerada uma terceira leitura, aquela que o leitor constrói no seu universo pessoal. E a editora vai além, pois encaminha um trabalho pedagógico para as escolas que adotam os livros da série, comportando uma proposta interdisciplinar.

São preciosas as contribuições: biografia escrita e vídeo sobre o artista plástico, para que os pequenos e jovens leitores reconheçam essas expressões da cultura brasileira, como se iniciaram na arte das cores, suas técnicas, estilos; apoio pedagógico, com sugestões de atividades a serem realizadas individualmente e em grupos, geradas pela temática de texto e gravura e características específicas de cada pintura; e um museu ambulante, com serigrafias assinadas. É ainda possível que os alunos conversem com o artista plástico através de entrevistas escritas e às vezes pessoalmente.

A editora visita as escolas, expõe o seu projeto, discute-o em conjunto com coordenadores e professores das variadas áreas. Propõe-se a uma conseqüente vivência da arte no processo educacional. E dissemina valiosas e agradáveis lembranças em torno do universo de criação. O aluno desenvolve a habilidade do olhar, do fazer arte e apreendê-la. Essa arte que é mãe e filha da criação emocionada, instrumento de expressão histórica e social e de expressões particulares diante da existência.

A série *Arte para Jovem* destina-se em essência ao leitor das séries finais do primeiro grau. Inicia-se com Machado de Assis, apresentando assim um escritor clássico admirável. E continuará com outros clássicos, com outros autores que originariamente escrevem para adultos, mas que possuem universos possíveis de serem experimentados pelo jovem. Que a ele seja permitido conhecer, aprender e se entreter com valores máximos das artes plásticas e da literatura brasileira e universal. Dentro ou fora da escola. E que seja também o adulto um igual apreciador e possibilitador desse trabalho.

Este homem descalço, vestido de azul, com um galo sobre os joelhos, não parece mas é o pintor Carybé, de seu verdadeiro nome Hector Julio Páride de Bernabó, indivíduo que tem parte com o Cão. Assim sendo, é todo feito de enganos, confusões, histórias absurdas, aparentes contradições e ao mesmo tempo é a própria simplicidade — como pode ser? “Homem com galo”, uma beleza de quadro, trata-se de um auto-retrato; se duvida, pergunte ao próprio autor. Quanto ao senhor que aparece ao fundo, com traje de cangaceiro, ele diz que sou eu, seu compadre: o citado pintor Carybé é padrinho de minha filha Paloma, tio de meu filho João Jorge, meu irmão de santo e de esteira, pois somos ambos de Oxosse. Inúmeras vezes fizemos bori juntos e dormimos na mesma esteira no Axé do Opô Afonjá, ao tempo de mãe Senhora, nos dias de ontem, e também nos de hoje, em que a mãe-de-santo é Stelo de Oxosse nossa irmã, como se percebe pelo nome. Nossa e do famoso mestre de berimbau Camafeu de Oxosse, outro irmão de esteira, outro aba de Xangô, um grande do povo da Bahia.



## Índice das Figuras

<b>Figura 1.</b> Galo de briga - 50 x 36 - 1981.	5
<b>Figura 2.</b> Sobradinho da Muriçoca - 57 x 74 - 1941.	7
<b>Figura 3.</b> Feira - 50 x 70 - 1982.	9
<b>Figura 4.</b> Vilarejo de pescadores - 50 x 90 - 1981.	11
<b>Figura 5.</b> Saída da igreja - 45 x 45 - 1982.	13
<b>Figura 6.</b> As Bailarinas - 36 x 49 - 1981.	15
<b>Figura 7.</b> O Africano - 38 x 75 - Década de 40.	17
<b>Figura 8.</b> O Carnaval - 80 x 110 - 1941.	19
<b>Figura 9.</b> A pausa dos vaqueiros - 35 x 50 - 1978.	21
<b>Figura 10.</b> As três vassas - 4 x 2,50 - 1973.	23
<b>Figura 11.</b> Zumbi - 35 x 50 - 1984.	25
<b>Figura 12.</b> Dois cavaleiros - 16 x 25 - 1979.	27
<b>Figura 13.</b> Lampião - 46 x 33 - 1968.	29
<b>Figura 14.</b> A Pesca de charrel - 35 x 50 - 1976.	31
<b>Figura 15.</b> Domingo - 50 x 70 - 1983.	33
<b>Figura 16.</b> Feira - 50 x 35 - 1984.	35
<b>Figura 17.</b> São Sebastião - 123 x 74 - 1963.	37
<b>Figura 18.</b> Lobisomem - 35 x 50 - 1966.	39
<b>Figura 19.</b> Pescadores na praia - 35 x 50 - 1984.	41
<b>Figura 20.</b> Lavadeiras - 40 x 56 - 1981.	43
<b>Figura 21.</b> Lavadeiras - 88 x 129 - 1980.	45
<b>Figura 22.</b> Duas mães - 50 x 36 - 1981.	47
<b>Figura 23.</b> As três graças negras - 47 x 65 - 1969.	49
<b>Figura 24.</b> Candomblé - 70 x 100 - 1983.	50
<b>Figura 25.</b> Yucatán - 35 x 52 - 1962.	51
<b>Figura 26.</b> Candomblé.	53
<b>Figura 27.</b> Iemanjá - 150 x 78.	55